

## **Preditores prognósticos de mortalidade e re-hospitalização após internação por insuficiência cardíaca descompensada**

ISSO, M A, SALES, A L F, SPINETI, P P M, COLOMA, M V, GRIPP, E A, OLIVEIRA, R L, PEREIRA, J V D, CABRAL, J M, MARINHO, A L R, FEIJO, L A, GARCIA, M I, XAVIER, S S.

ICES-HUCFF-UFRJ RIO DE JANEIRO RJ BRASIL.

**Fundamentos:** A mortalidade e a taxa de re-hospitalização após internação por insuficiência cardíaca descompensada (ICD) permanecem elevados. Conhecer seus preditores é de fundamental importância para estabelecer estratégias de prevenção.

**Objetivos:** Identificar preditores de mortalidade pós alta (MPA) e re-hospitalização (RH) após internação por ICD.

**Delineamento:** estudo retrospectivo, observacional, longitudinal.

**Pacientes e métodos:** Foram analisados 250 pacientes consecutivos internados por ICD no período de 01/01/06 a 31/12/07 em um Hospital Universitário. A identificação dos casos e a coleta de dados foi realizada em prontuário eletrônico. O seguimento pós alta foi complementado por contato telefônico. Análise uni (AU) e multivariada (AM) de Cox foram utilizadas para identificar preditores prognósticos. Curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier foram construídas e comparadas através do teste de log-rank.

**Resultados:** A mortalidade hospitalar foi de 4,8% e o tempo médio de seguimento dos sobreviventes (n=238) foi de 19,6±9,4 meses. Durante este período a mortalidade foi de 31% e a taxa de re-hospitalização por ICD foi de 43%. Na AU, idade, etiologia isquêmica, insuficiência renal crônica (IRC), fibrilação atrial (FA) PA sistólica (PAS), hemoglobina e uréia admissionais e uso de betabloqueador na alta foram associados a MPA. Na AM apenas idade (p=0,001), FA (p=0,038), IRC (p<0,0001) e PAS (p=0,028) permaneceram como preditores independentes de MPA. Na AU PAS e FA foram associados à RH. Na AM apenas FA permaneceu como preditor independente (p<0,0001).

**Conclusões:** Nesta coorte de pacientes internados por ICD, idade, IRC, FA e PAS foram preditores independentes de MPA e FA foi o único preditor independente de RH.